

# Primeira tese de doutorado no âmbito do PPG-Bionorte será defendida na Ufap



“Desenvolvimento Racional de **Fármacos Antimaláricos** derivados Artemisinina usando métodos computacionais Sar e Qsar”, este é o título da primeira tese apresentada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em **Biodiversidade e Biotecnologia** (PPG) da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Rede Bionorte).

A tese a ser defendida é do doutorando **Cleydson Breno Rodrigues dos Santos**, desenvolvida sob a orientação dos professores doutores **José Carlos Tavares Carvalho** e **Williams Jorge da Cruz Macedo**. A defesa acontece na sexta-feira (28/02), na Universidade Federal do Amapá (Ufap).

O coordenador do PPG-Bionorte, pós-doutor pelo Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade de Manchester e professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Spartaco Astolfi Filho, destaca a **importância das pesquisas** por meio da Rede Bionorte. “Ressalto o fato de que essa defesa ocorre exatamente dois anos após o doutorando ter ingressado no Programa de Pós-Graduação, que é o tempo mínimo regimental necessário para a conclusão do doutorado. Consideramos que esse evento será histórico para o programa”, disse.

## REDE BIONORTE

Criada em 2008, a Rede Bionorte tem o objetivo de apoiar os estados da Amazônia Legal por meio do fortalecimento de infraestrutura e **formação de recursos humanos** para estimular a pesquisa na região.

Em 2009, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) aprovou um aporte de recursos financeiros no total de R\$ 1 milhão, como contrapartida do Estado para garantir **a integração de competências**, visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de inovação e a formação de doutores com foco na biodiversidade e biotecnologia.

Um ano depois, em 2010, durante a 3ª Reunião do Conselho Diretor da Rede, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foi aprovado o PPG-Rede Bionorte para a formação de doutores nas áreas de biotecnologia e biodiversidade na região amazônica.

A Rede Bionorte reúne cientistas da região e é formada por profissionais dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Indústria e Comércio (Mdic), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), além do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (Foprop) e de instituições de ensino e pesquisa da Amazônia Legal.

**Fonte: Agência Fapeam**